

A*

Busca com informação (heurística)

- Conhecimento específico do problema.
- Definição do próprio problema.

Pode encontrar soluções de forma mais eficiente que uma estratégia sem informação.

Busca pela melhor escolha

- Busca em árvore
- Busca em grafo
- Como funciona:
 - ◆ Nó é escolhido para expansão com base em $f(n)$.
 - ◆ Normalmente o nó com a avaliação mais baixa é selecionada.

Se $f(n)$ for inacurada, poderá levar a perda da busca.

Função Heurística - $h(n)$

- Componente fundamental desses algoritmos.
- $h(n)$ = Custo estimado do caminho mais econômico do nó “n” até um nó objetivo.
- Forma mais comum de aplicar conhecimento adicional ao algoritmo de busca.
- Ex: A heurística em um problema de localização pode ser definida como uma linha reta de uma cidade para outra.

Busca gulosa pela melhor escolha

- Tenta expandir o nó mais próximo da meta, na suposição de que isso provavelmente levará a uma solução rápida.
- Avalia nós usando apenas a função heurística, $f(n) = h(n)$.
- Custo mínimo, porém não é ótima.
- Semelhante à busca em profundidade.

Busca A*

→ minimizando o custo total estimado da solução.

→ $f(n) = g(n) + h(n)$

◆ $g(n)$ = custo do caminho desde o nó inicial até o nó “n”.

◆ $h(n)$ = custo estimado do caminho de custo mais baixo desde “n” até o objetivo.

$f(n)$ = custo estimado da solução de custo mais baixo passando por “n”.

Obs: $g(n) = 0 \rightarrow$ Busca gulosa.

$h(n) = 0 \rightarrow$ Busca não informada.

Algoritmo: Começando a procura

- Começa do ponto A, conferindo os nós adjacentes
 - ◆ Acrescenta o ponto A a uma lista aberta de nós.
 - ◆ verifica todos os nós alcançados
 - ◆ Remove o ponto A da lista aberta e o coloca em uma lista fechada, que você não precisa procurar novamente.
 - ◆ Se escolhe o nó com menor valor de F da lista aberta.

Continuando a procura:

→ A escolha do próximo nó

- ◆ Retire-o da lista aberta e o coloque na lista fechada
- ◆ Conferir os nós adjacentes (ignorando os da lista fechada)
 - Se eles não estiverem na lista aberta, acrescente-os.
 - Se o nó já estiver na lista aberta, confira o valor de seu caminho
- ◆ Se o custo G do novo caminho é menor, troque o pai do nó selecionado

RECURSIVIDADE ATÉ ACHAR O PONTO B DESEJADO

A*

ABERTA

FECIADA

Adicione o nó INICIO na lista ABERTA

// Lista de nós que serão analisados

// Lista de nós que já foram analisados

Repita {

ATUAL = nó da lista ABERTA com menor F

remova ATUAL da lista ABERTA

insira ATUAL na lista FECHADA

se (ATUAL == FIM)

retorne;

// Encontramos um caminho

se (lista ABERTA estiver vazia)

retorne;

// NÃO encontramos um caminho

para cada VIZINHO de ATUAL

se (VIZINHO é um bloqueio OU VIZINHO está na lista FECHADA)

passa para o próximo VIZINHO

se (VIZINHO não está na lista ABERTA)

defina ATUAL como nó pai de VIZINHO

calcule G, H e F de VIZINHO

insira VIZINHO na lista ABERTA

senão se (VIZINHO está na lista ABERTA E passar por ATUAL produz um valor G menor)

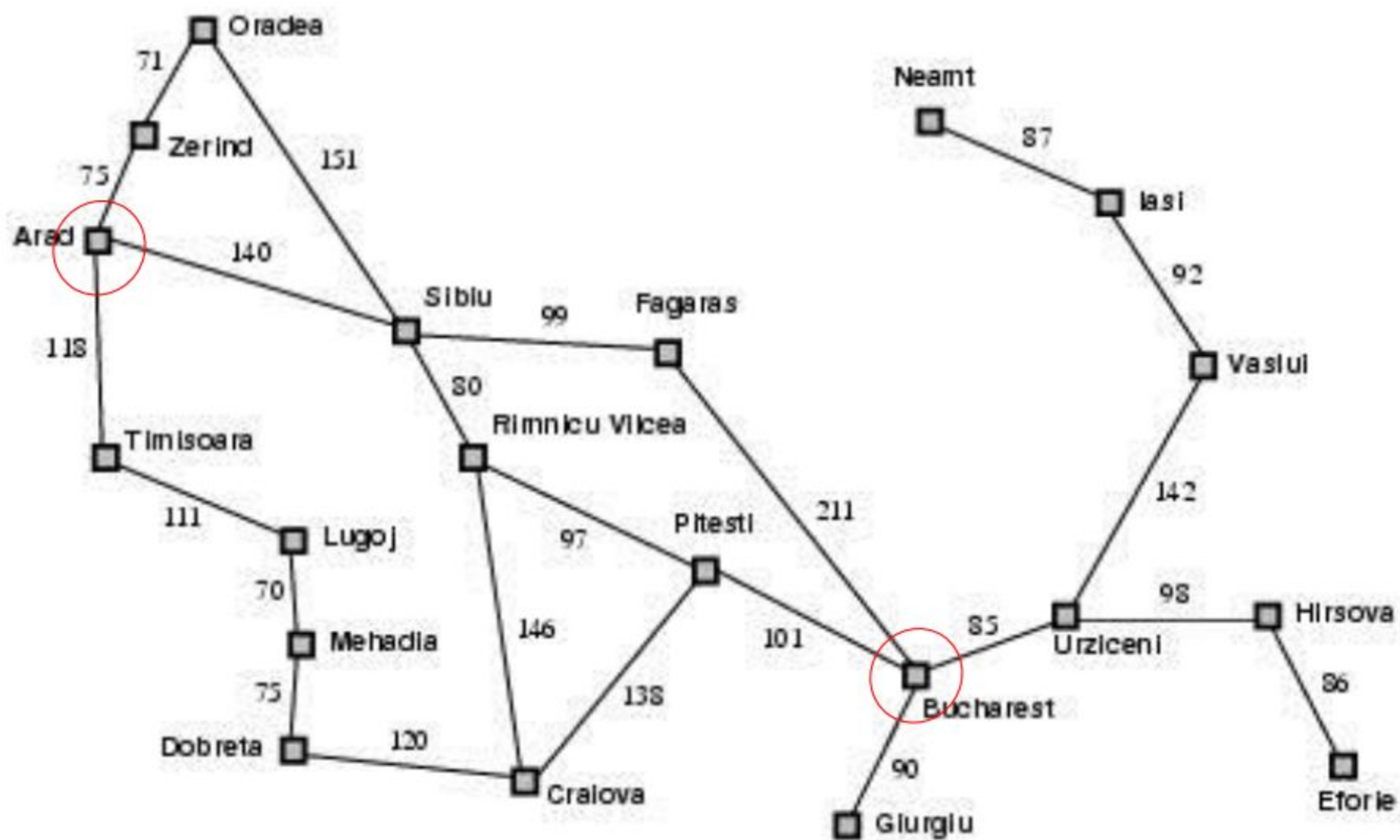
recalcule G e F de VIZINHO

defina ATUAL como nó pai de VIZINHO

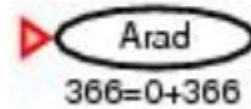
}

Exemplo: Distância entre as cidades

- $h^*(n)$ = é o caminho mais curto de uma cidade para outra em linha reta.
- $h(n)$ = é o caminho pela estrada de uma cidade a outra.
 - ◆ $h(n) \geq h^*(n)$, assim uma heurística admissível.



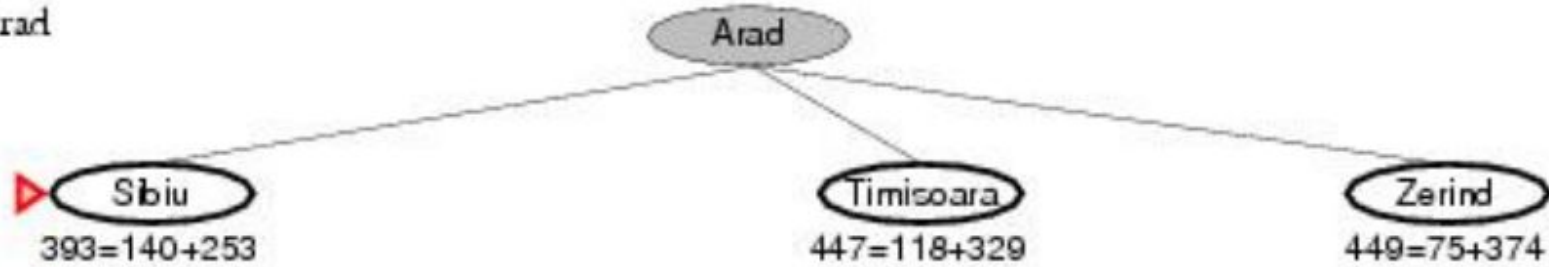
(a) The initial state



→ Encontrar Bucureste partindo de Arad:

◆ $f(\text{arad}) = 0 + h(\text{arad}) = 0 + 366 = 366$

After expanding Arad

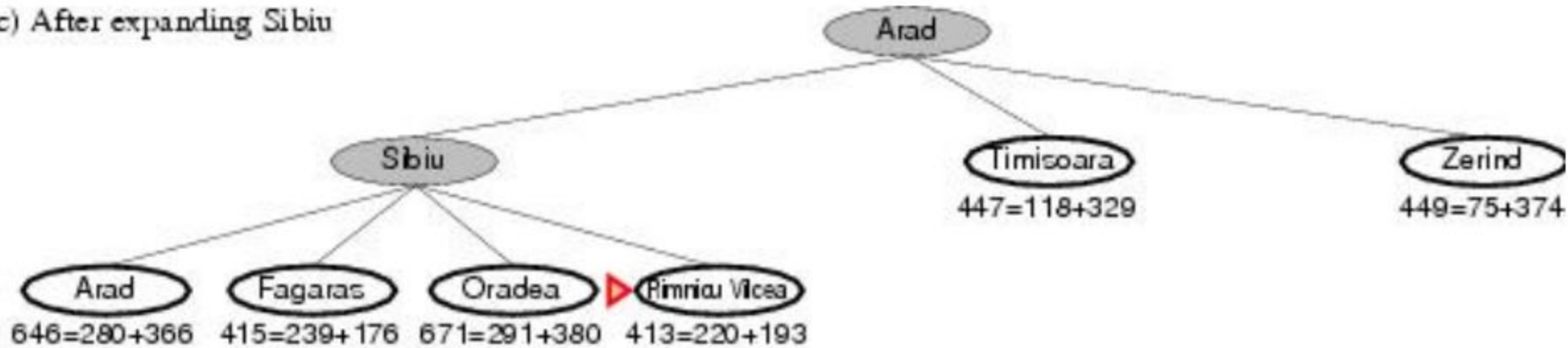


→ Expandindo Arad e determinando $f(n)$ para cada nó:

- ◆ $f(\text{Sibiu}) = c(\text{Arad}, \text{Sibiu}) + h(\text{sibiu}) = 140 + 253 = 393$
- ◆ $f(\text{Timisoara}) = c(\text{Arad}, \text{Timisoara}) + h(\text{Timisoara}) = 118 + 329 = 447$
- ◆ $f(\text{Zerind}) = c(\text{Arad}, \text{Zerind}) + h(\text{Zerind}) = 75 + 374 = 449$

→ Melhor escolha é Sibiu

(c) After expanding Sibiu

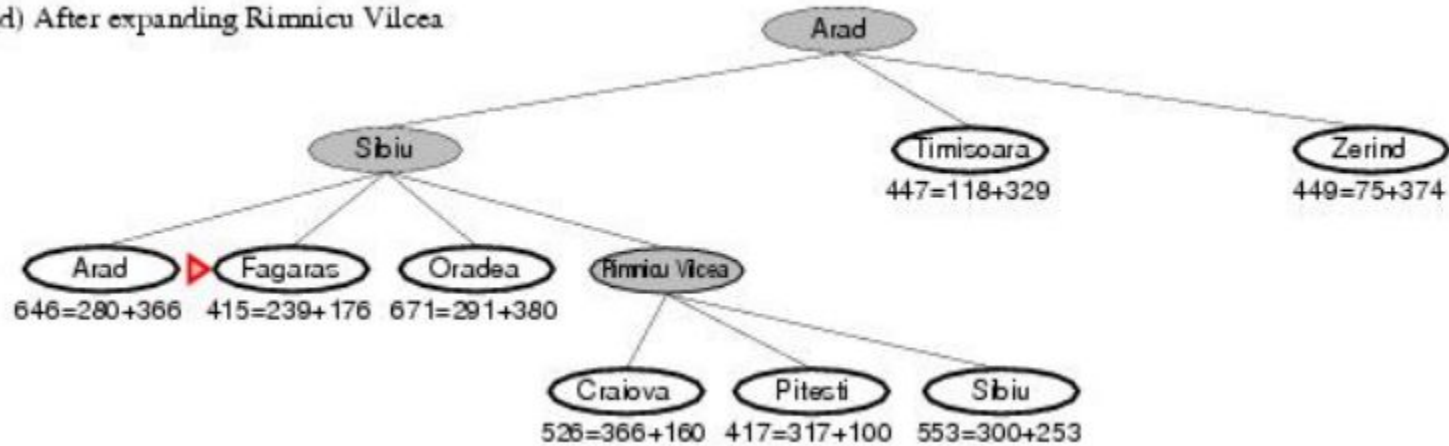


→ Expandindo Sibiu e determinado $f(n)$ para cada nodo:

- ◆ $f(\text{Arad}) = g(\text{Arad}) + h(\text{Arad}) = 280 + 366 = 646$
- ◆ $f(\text{Fagaras}) = g(\text{Fagaras}) + h(\text{Fagaras}) = 239 + 176 = 415$
- ◆ $f(\text{Oradea}) = g(\text{Oradea}) + h(\text{Oradea}) = 291 + 380 = 671$
- ◆ $f(\text{Rimnicu Vilcea}) = g(\text{Rimnicu Vilcea}) + h(\text{Rimnicu Vilcea}) = 220 + 193 = 413$

→ Melhor escolha é Rimnicu Vilcea

(d) After expanding Rimnicu Vilcea

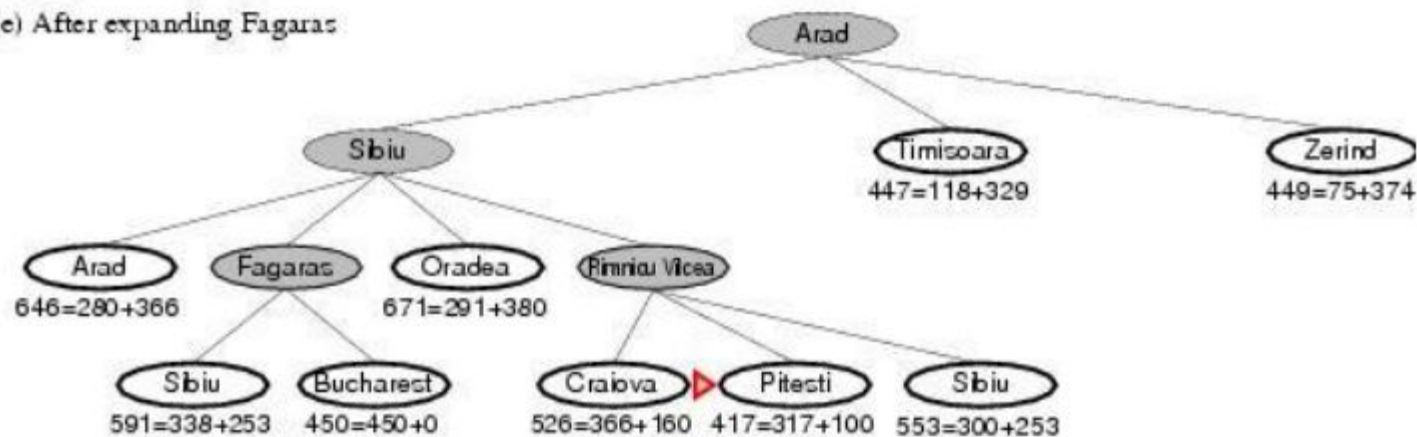


→ Expandindo Rimnicu Vilcea:

- ◆ $f(\text{Craiova}) = g(\text{Craiova}) + h(\text{Craiova}) = 366 + 160 = 526$
- ◆ $f(\text{Pitesti}) = g(\text{Pitesti}) + h(\text{Pitesti}) = 317 + 100 = 417$
- ◆ $f(\text{Sibiu}) = g(\text{Sibiu}) + h(\text{Sibiu}) = 300 + 253 = 553$

→ Melhor escolha é Fagaras.

(e) After expanding Fagaras



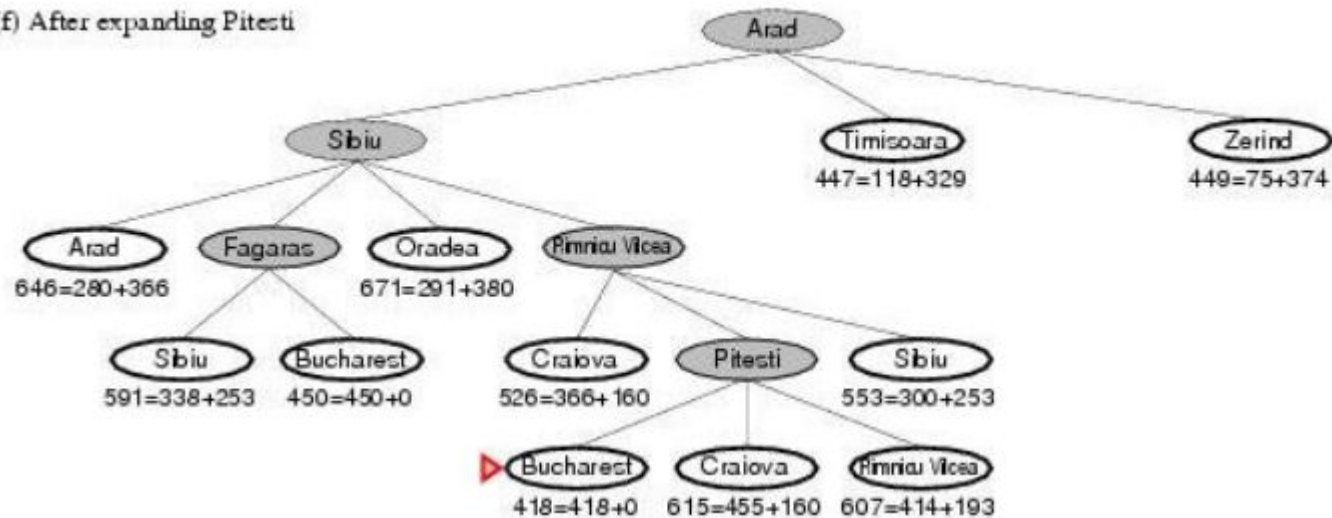
→ Expandindo Fagaras:

◆ $f(\text{Sibiu}) = g(\text{Sibiu}) + h(\text{Sibiu}) = 338 + 253 = 591$

◆ $f(\text{Bucareste}) = g(\text{Bucareste}) + h(\text{Bucareste}) = 450 + 0 = 450$

→ Melhor escolha é Pitesti

(f) After expanding Pitesti



→ Expandindo Pitesti:

◆ $f(\text{Bucareste}) = g(\text{Bucareste}) + h(\text{Bucareste}) = 418 + 0 = 418$

→ Melhor escolha é Bucareste.

◆ Solução ótima(dado que $h(n)$ é admissível).

A^* é:

- Completa.
- Ótima.

Obs: Isso não significa que A^* seja a resposta para todas as necessidades de busca.

Problema em usar A^*

- Maioria dos problemas o número de nós é exponencial.
- Não é prática para problemas de grande escala.
- Em geral A^* esgota o espaço, antes de esgotar o tempo.

→ Algoritmos já desenvolvidos superaram o problema do espaço sem sacrificar o caráter ótimo, a um custo pequeno de execução:

- ◆ AIA*
- ◆ BRPM
- ◆ LMA*
- ◆ LSMA*

Referências

- Livro de Inteligência Artificial, Russell e Norving, Cap 4.
- <http://mat.uab.cat/~alseda/MasterOpt/AStar-Algorithm.pdf>
- <https://www.youtube.com/watch?v=s29WpBi2exw>
- https://www.youtube.com/watch?v=aYKSuRTFndo&list=PLt_f2ildHI1ktUExfX4IQI9_uDyvASrHC
- http://www.policyalmanac.org/games/aStarTutorial_port.htm
- <http://abrindoojogo.com.br/inteligencia-artificial-nos-games---pathfinding>